



Ismar
Becker

beckerismar@gmail.com

O Brasil mudou

Os primeiros oito meses de 2023 foram péssimos para muitos setores. Uma combinação de populismo eleitoral, declarações desastrosas do novo governo(sic!), juros altíssimos, bandalheira nas Lojas Americanas, e endividamento das famílias, quase matou o espírito animal do capital. Consumidores reduziram as compras, empresários os investimentos. O ano parece perdido, mas as perspectivas dos próximos anos do Brasil são muito positivas. Não é primeiro de abril, nem estou em campanha política. Esta projeção é baseada em fatos, números e argumentos, apresentados no encerramento do AgroForum do Banco BTG/Pactual de duas semanas atrás, comentados de forma quase telegráfica.

PÉSSIMO INÍCIO DE ANO/GOVERNO

Péssimas expectativas do mercado pela combinação do medo de uma explosão dos gastos e da dívida pública, declarações desastradas do governo, falta de estratégia para reduzir o rombo fiscal e juros elevadíssimo pararam a economia de novembro até março.

SURPRESAS

A partir de abril as expectativas foram melhorando gradativamente por medidas como antecipação do Arcabouço Fiscal, que permite acreditar em um limite da explosão dos gastos governamentais (6% ano desde 1997 até 2015); apoio, por ampla maioria do Congresso, do controle dos gastos; queda das expectativas de inflação e dos juros no longo prazo, queda na projeção do rombo fiscal de 230 bilhões de reais, para 100 bilhões; ministro da Fazenda ponderado; explosão do crescimento do Agro, que cresceu 22% no primeiro trimestre, contra uma previsão de 11%; manutenção da meta de inflação de 3% pelo Conselho Monetário Nacional; início das discussões da Reforma Administrativa.

PRIMEIROS EFEITOS

Alguns dos primeiros resultados deste verdadeiro presente de natal antecipado são: o Ibovespa subiu de 98.000 para 120.000 pontos; a projeção de juros futuros caiu de 13,5% para 10% ao ano; independência do Banco Central defendida pelo Congresso e pela sociedade; início da queda da Selic; queda gradual da inflação; elevação do rating(avaliação) de duas das três grandes avaliadoras mundiais.

MUDANÇAS ESTRUTURAIS

As reformas estruturais (Trabalhista,

Previdência, privatizações, Marcos Regulatórios, entre outras), somadas com reformas infraconstitucionais, elevaram o potencial de crescimento do PIB. Uma prova disto são as enormes diferenças entre as previsões e a evolução real do PIB em 2020, ano da pandemia (previsão de queda de 5 a 6%, real queda de 3,2%); 2021 (previsão crescimento de 2 a 3%, real 5%); 2022 (previsão - 0,5% até + 0,5%, real crescimento 2,5%), 2023 (previsão 0,9%, real primeiro trimestre 2,3%).

Outra mudança fundamental, que quase elimina a possibilidade de um novo desastre como a Nova Matriz Econômica, foi a evolução do crédito privado para o financiamento das empresas que passou de 100 Bilhões de Reais em 2016, para mais de 600 Bilhões hoje. Acabou a tinta da caneta do BNDES para financiar (sic!) os campeões brasileiros como Eike Batista, os açoqueiros petralhas; Sete Brasil, porto de Mariel em Cuba, metrô de Caracas, entre outros.

RISCOS EXTERNOS

Para não dizer que só falei de flores, é necessário destacar que pela nossa pequena participação no PIB Mundial, quando o mundo pega gripe, nós podemos pegar uma pneumonia. As flutuações do Real e da Bolsa nas últimas semanas foram causadas pelas incertezas nos EUA, não por razões internas.

Os três maiores riscos econômicos e geopolíticos são:

- Crise Financeira nos EUA: altíssimo déficit fiscal e endividamento público (parece que a ex-presidente passou por lá); provável elevação da taxa de juros, retardando a queda dos juros no Brasil. - Crise Econômica na China: O modelo do espetacular crescimento chinês acabou. As exportações estão caindo; o desemprego entre os jovens aumentou tanto que o governo parou de divulgar os índices; a bolha imobiliária já explodiu; o governo substitui a lógica econômica pela ideologia, com consequências que nós vimos no mandato da Presidenta, o que pode acelerar uma possível invasão de Taiwan. - Incontinência verbal do Oráculo de Garanhuns, propondo uma aliança do chamado grande Sul contra o imperialismo americano, trocando o Dólar por uma moeda comum dos BRICS, agora com a Argentina a bordo.

O resumo de tudo isto: Pela primeira vez desde 2008, estamos entrando em uma fase de crescimento sustentado.

Brasil – a sociedade tirou o governo do poder!

Pelo Brasil

AG

PEC quer proibir militar da ativa de se candidatar

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, se reuniu ontem com o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e com alguns senadores para discutir a proposta que proíbe militares de disputarem eleições na ativa. Atualmente, segundo o Ministério da Defesa, o militar pode se candidatar desde que se licencie. Se for eleito, assume o mandato. Se não for eleito, volta à ativa. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) será apresentada pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e, segundo o ministro José Múcio, terá o apoio do comando das Forças Armadas.

Rússia vai investigar queda de avião

O governo da Rússia afirmou ontem que investigará todas as possibilidades e possíveis motivos pelos quais o avião particular do Grupo Wagner caiu na semana passada - inclusive crime premeditado. Uma semana após a morte de Yevgeni Prigozhin e de seus homens de confiança no acidente de seu jato privado entre Moscou e São Petersburgo, os investigadores não deram nenhuma explicação ou pista sobre o motivo da queda.

Denúncia de corrupção ativa e passiva

Quatro mandados de busca e apreensão foram cumpridos nos municípios de Maravilha e Santa Terezinha do Progresso, no Oeste de Santa Catarina. Os materiais apreendidos servirão como base para investigação do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas) após denúncia de corrupção ativa e passiva. Os mandados foram cumpridos na tarde de terça-feira. Conforme informações do MPSC, a investigação apura denúncia de corrupção ativa e passiva que teria sido praticada por um agente público e um ex-agente público da cidade de Santa Terezinha do Progresso.

Prioridades do governo até 2027

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou ontem o projeto de lei do Plano Pluriannual (PPA) para o período de 2024 a 2027. O PPA define os eixos, as diretrizes e os objetivos estratégicos do governo para o período de quatro anos e aponta os programas e as metas que permitirão atingir esses objetivos. A diferença é que o PPA é elaborado a cada quatro anos, sempre no primeiro ano do governo e com vigência a partir do segundo ano de mandato. Alguns dos projetos que o Executivo considerou essenciais são: combate à fome e redução das desigualdades; educação básica; saúde: atenção primária e especializada; neoindustrialização, trabalho, emprego e renda; novo PAC; combate ao desmatamento e enfrentamento da emergência climática.

Furacão nos Estados Unidos

O furacão Idalia chegou à Flórida como uma tempestade de categoria 3 na manhã de ontem, atingindo principalmente a região central do estado. Ao avançar pelo território, a tempestade perdeu força e se aproxima da Geórgia como categoria 1. Os ventos máximos sustentados são agora de 137 km/h, com rajadas fortes, conforme a última atualização de posição do Centro Nacional de Furacões (NHC). A Flórida, conhecida como "estado do sol", viu as nuvens fecharem, as marés subirem, ventos a mais 200 km/h, a energia cair e os aeroportos fecharem. Além disso, registrou duas mortes em acidentes relacionados ao clima.

Indicadores

AG

	Compra (R\$)	Venda (R\$)	Variação
Dólar com.	4,869	4,869	+0,30%
Euro	5,318	5,319	+0,66%
Poupança			0,6769%
Salário mínimo			R\$ 1.320